

Título: Descentralização do Enfermeiro no aconselhamento e realização de teste rápido para HIV e Sífilis.

Nome do Aluno: Suzanne Coutinho Ferreira

Nome da Orientador(a): Carolina Simão

Introdução:

A sífilis é uma doença antiga que persiste como um problema de saúde pública no mundo todo. A Organização Mundial de Saúde estima que anualmente 12 milhões de novos casos de sífilis ocorrem no mundo (ALMEIDA, 2007). Desde seu reconhecimento em 1981, a epidemia de AIDS já levou à morte mais de 25 milhões de pessoas, tornando-se uma das epidemias mais destrutivas da história da humanidade (ALMEIDA, 2007).

Estudos brasileiros apontam para a importância do aconselhamento para conscientizar a população sobre comportamento sexual seguro, oferta de sorologia para HIV e sífilis, e melhoria da acessibilidade de um número maior de usuários ao serviço (MORENO, 2006).

A falha na rotina de rastreamento dos pacientes portadores do HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) e Sífilis é um grave problema de saúde pública. A falta de diagnóstico precoce aumenta os níveis de transmissão. Nem sempre os profissionais enfermeiros conseguem atender a todas as demandas espontâneas, devido ao envolvimento com praticamente todas as ações da unidade, e a falta de outros profissionais capacitados pode acarretar na não realização de alguns testes. Oportunidades perdidas na prevenção, diagnóstico e controle de DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis), podem acarretar graves consequências.

Vislumbra-se a necessidade de se avançar rumo ao processo de descentralização em nível local, implantando estratégias que possibilitem maior autonomia e responsabilidade em outros setores das unidades de saúde (MENDES, 1993). A inserção de outros profissionais de nível superior na realização dos testes, ampliará a acessibilidade aos testes.

O presente estudo é relevante tendo em vista a necessidade de descentralizar o enfermeiro no aconselhamento e realização do TRD (Teste Rápido para Diagnóstico) para HIV e Sífilis, implantando estratégias para ampliação de rotinas de rastreamento.

Objetivo Geral:

O objetivo do presente estudo será implantar o processo de descentralização do enfermeiro no aconselhamento e realização de teste rápido para HIV e Sífilis, por meio do treinamento de outro profissional de saúde, de nível superior, da Unidade de Saúde da Família do Jardim Progresso.

Objetivos Específicos:

1. Discutir e divulgar o projeto para a equipe local.
2. Treinar o profissional Farmacêutico, ou Dentista, da equipe local.
3. Implantar e avaliar o projeto.

Local: Usafa (Unidade de Saúde da Família) Jardim Progresso, Município de Guarujá.

Público-alvo: Profissionais de nível superior: Dentista ou Farmacêutico

Participantes: Multiplicadores capacitados pelo Ministério da Saúde do CTA (Centros de Testagem e Aconselhamento) do Município do Guarujá; Profissionais de nível superior: Dentista ou Farmacêutico da unidade em questão.

Ações:

1. Estratégia de divulgação do projeto: Divulgação aos profissionais que desejam receber o treinamento para realizar os testes rápidos e de triagem na Unidade de Saúde;
2. Será realizada uma palestra quinzenal, pelo profissional que receberá treinamento (Farmacêutico ou Dentista), de sensibilização da comunidade local para a importância da detecção precoce e práticas preventivas a transmissão do HIV e Sífilis, e a disponibilidade de realização dos testes na unidade.
3. Treinamento do profissional: Um profissional de nível superior da unidade (Farmacêutico ou Dentista) receberá treinamento, que terá como conteúdo:
 - Parte teórica: Aspectos relacionados à abordagem de utilização dos testes rápidos; Importância dos procedimentos de biossegurança; Aspectos relacionados ao processo para o controle de qualidade dos testes realizados; Abordagem do paciente (aconselhamento pré e pós); Documentos necessários para a realização da metodologia, como: Procedimentos Operacionais Padrão, Ficha de Controle de Estoque, Folha de Trabalho e Laudo dos resultados.
 - Parte prática: Preenchimento da folha de trabalho; Ordenha no paciente; Assepsia do local a ser perfurado; Punção

da polpa digital; Coleta do material a ser testado (utilizando os dispositivos disponibilizados nos kits); Colocação do buffer no dispositivo de reação (respeitando a bula do fabricante); Leitura dos resultados; Documentação dos resultados na folha de trabalho; Descarte dos materiais biológicos utilizados; Preenchimento do Laudo; Devolução do resultado do teste de triagem com aconselhamento.

4. Processo de implantação do projeto: Após o treinamento, o profissional de saúde de nível superior, estará apto para implantar estratégias em realizar testes rápidos de HIV e Sífilis na população adstrita.

Avaliação / Monitoramento: Serão avaliados os índices e perfis dos usuários de saúde que submeteram aos testes (HIV e Sífilis), comparados aos resultados obtidos anteriormente, quando o único profissional de execução e laudador de resultados era o Enfermeiro.

Resultados esperados:

O presente estudo deverá atingir mudanças abrangentes com a descentralização do enfermeiro no aconselhamento e realização de teste rápido para HIV e Sífilis, diminuindo falhas na rotina de rastreamento, através da qualificação de outros profissionais de nível superior para identificar e atender às necessidades da população, de forma que o matriciamento não quebre a rotina e dinâmica de trabalho desses profissionais, mas que a integre.

Referências:

1. ALMEIDA, Cesar Neto - *Perfil epidemiológico de doadores de sangue com diagnóstico sorológico de sífilis e HIV*. 2007. 35-46f. Tese (Doutorado em Ciências) - Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo.
2. MORENO, Diva Maria F. Camargo – *Comunicação do resultado do teste HIV positivo no contexto do aconselhamento sorológico: a versão do cliente*. 2006, 25f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo.
3. MENDES, E.V. Distrito sanitário - *O processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema único de Saúde* São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO, 1993.